1 Espaço de Sublimação

Dentro da nuvem de desespero está o próximo tempo, o próximo espaço.

Os raios que se anunciam a determinam.

Partem-na em veios de pura complexidade,

onde os sentidos, que se reafirmam, experimentam…

onde os sonhos, que se apresentam, alimentam...

onde a perda, que se confunde com a dor, se enfraquece

com a lembrança e com o infalível presente, fugaz.

Assim, um só coração que se aperta entre dois rumos, entre dois mundos e entre dois pólos, de uma só realidade, de uma só vivência, de um só e finito castigo,

cobrando agora o preço da indecisão, da relutância e do abandono.

Castigam a carne em amplitude e corpo, com veemência e alívio...

para então fazer nascer o pensamento que reage, que sublima e que progride na ordem definitiva da consciência, da inocência...

que se esvai e contrai…que se forma e então se dissolve em caos de nebulosa nuvem, que assusta, que amedronta mas que também refaz, revigora e reanima

trazendo a paz, a força e a disposição para o espírito que nela se move,

agora renovado....mesmo que impuro,

agora transformado...ainda que mudo,

naquilo que nunca deveria ser… nunca…jamais…

mas que, à revelia, continua sendo!

Siddhartha Uhrigshardt Silva (Nov/2009)

Esta é uma publicação Ortometa®. Todos os direitos reservados.
É permitido o *download* apenas para uso pessoal. É proibida a republicação, cópia, venda e/ou divulgação, parcial ou total de seu conteúdo sem a devida (e expressa) autorização. Para mais informação, consulte nossa *Política do Site*.

Solicite autorização de divulgação em info@ortometa.com.br

www.ortometa.com.br